



## INOCULAÇÃO EXPERIMENTAL DE CROCODILIANOS COM *Mycoplasma*

Márcia F. Nogueira<sup>1</sup>, Kent Vliet<sup>2</sup>, Geoff Pye<sup>3</sup>, R. Avery Bennett<sup>3</sup>, Elliott Jacobson<sup>3</sup>,  
Trenton R. Schoeb<sup>4</sup>, Daniel R. Brown<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Depto. de Clínica Veterinária-FMVZ-UNESP-Botucatu, SP- [mnogueira@laser.com.br](mailto:mnogueira@laser.com.br). <sup>2</sup>Dept. of Zoology - College of Liberal Arts and Sciences - University of Florida - Gainesville, FL - EUA. <sup>3</sup>Dept. of Small Animal Clinical Sciences - College of Veterinary Medicine - University of Florida - Gainesville, FL - EUA. <sup>4</sup>Dept. of Comparative Medicine - College of Veterinary Medicine - University of Florida - Gainesville, FL - EUA. <sup>5</sup>Dept. of Pathobiology - College of Veterinary Medicine - University of Florida - Gainesville, FL - EUA

Uma nova espécie de *Mycoplasma* (ATCC 700619) tem sido apontada como o agente etiológico de artrite e pneumonia fatal em alligators americanos (*Alligator mississippiensis*) devido ao seu isolamento a partir de animais naturalmente infectados e após um estudo preliminar de inoculação experimental. O objetivo do presente estudo é o de verificar a patogenicidade deste *Mycoplasma* para jacarés-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) e para uma espécie de crocodilo (*Crocodylus siamensis*). Os jacarés e crocodilos (n=6 cada espécie), pela instilação através da glote, foram inoculados com 10<sup>6</sup> UFC (Unidades Formadoras de Colônia) desta bactéria. Os controles negativos receberam caldo de cultura para *Mycoplasma* (SP4) estéril (n=2 cada espécie). Como controles positivos, alligators foram inoculados com 10<sup>6</sup> UFC (n=6), 10<sup>4</sup> UFC (n=6) e 10<sup>2</sup> UFC (n=6) de *Mycoplasma*. Alligators utilizados como controles negativos foram inoculados com caldo SP4 estéril (n=2) ou não receberam nenhum tipo de inoculação (n=2). Às 0, 1, 2 e 3 semanas pós-inoculação (PI), foram colhidas amostras de sangue do seio occipital. O sangue total foi cultivado para *Mycoplasma* e amostras de soro foram obtidas para a realização de provas imunológicas. Todos os 38 animais, antes da inoculação (semana 0 PI), apresentaram-se sorologicamente negativos em um ELISA para anticorpos específicos contra esta espécie de *Mycoplasma*. Um alligator, inoculado com a mais alta dose, veio a óbito na primeira semana PI, não tendo sido observadas lesões à necropsia. *Mycoplasma* foi então isolado a partir de amostras de traquéia, pulmão, saco pericárdico, coração, fígado, baço, cérebro e líquido sinovial. Na terceira semana PI, a presença da bactéria na corrente sangüínea foi demonstrada pelas culturas positivas em 3 dos 6 alligators inoculados com a dose mais alta, e também em 3 dos 6 jacarés inoculados, porém não em crocodilos. A partir destes dados preliminares, concluímos que: os jacarés-do-papo-amarelo, assim como os alligators, são suscetíveis à disseminação desta espécie de *Mycoplasma*, do trato respiratório para a corrente sangüínea; e que a porcentagem de animais os quais desenvolvem bacteremia por *Mycoplasma* após a inoculação com 10<sup>6</sup> UFC, assim como o tempo decorrido até o desenvolvimento da mesma, é similar em alligators e em jacarés-do-papo-amarelo.